Editorial
Bons ventos
Buenos vientos
Good winds

Com satisfação, entregamos aos leitores da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação este último número de 2010.

Conforme consta no Anpae Notícias 2010, "A publicação da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE) tem sido e continua sendo o projeto científico prioritário da ANPAE". Temos a observar que essa prioridade é constantemente concretizada no extenso e indispensável apoio que a Editoria recebe da Presidência da Anpae. Aproveitamos, portanto, para registrar, nesse editorial, nosso agradecimento a Benno Sander, presidente da Anpae, pela colaboração efetivada em 2010 e em todo o período desde que assumimos a editoria da RBPAE.

No ano de 2010, a periodicidade da Revista foi mantida; foram submetidos 61 artigos para publicação. Diferentemente de anos anteriores, não foi organizado um número temático, e sim um número especial contendo uma seção temática organizada pela editoria – a seção *Panoramas de controles públicos e sociais no setor da educação*, no v. 26, n.2. Publicamos duas resenhas e 29 artigos, cujos focos cobrem grande parte do espectro de temáticas que hoje estão abrigados na *política e administração da educação*. Entendemos que será relevante a realização de um levantamento das temáticas contempladas nos artigos publicados, bem como nos artigos submetidos à Revista, a fim de identificarmos lacunas que possam ser preenchidas mediante uma política de incentivo à apresentação de textos mediante chamadas específicas.

Conseguimos estabelecer a infra-estrutura básica para a edição digital da Revista a partir de 2011, projeto esse prioritário para que ocorra uma divulgação mais ampla, bem como para qualificar o trabalho de comunicação entre editores, autores e avaliadores. Já temos disponível um espaço no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) da UFRGS, o qual está em vias de configuração, prevendo-se que o acesso às edições mais recentes já seja disponibilizado por ocasião do 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, a realizar-se em abril de 2011. Em 2010, ainda, a Presidência da Anpae renovou a construtiva parceria com a UNESCO, estabelecida desde 2007, envolvendo o apoio à produção da RBPAE. Outro destaque é que

a Presidência da Anpae iniciou a negociação com o MEC (SEB e FNDE) para a continuação do projeto de distribuição da Revista às secretarias e aos conselhos estaduais e municipais de educação do país, como nos anos anteriores.

Nos *novos ventos* que se anunciam em 2011, cabe destacar que o número 1 do volume 27, já em preparação, será especial, com a publicação de artigos que têm como base exposições realizadas por ocasião do I Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. Esse número especial insere-se no marco das comemorações do jubileu de ouro da Anpae (1961-2011) e será lançado no 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, a realizar-se de 26 a 30 de abril de 2011.

Nos editoriais dos dois números anteriores de 2010, procuramos comentar fatos, tendências e propostas da política educacional brasileira, como uma forma de oferecer aos leitores mais uma fonte de informações sobre conteúdos cuja atualidade não pode ser acompanhada pelos artigos publicados, dadas as características do processo editorial. Além de informar, não nos isentamos de expressar alguns posicionamentos referentes à política e às políticas educacionais, como forma de contribuir em debates de questões que efervesceram em 2009 e em 2010.

Aliás, com o título desse editorial queremos fazer alusão a *bons ventos* que têm soprado na direção dos projetos e realizações da RBPAE e da Anpae, como também à aspiração de que os novos governos saídos das eleições de 2010 sejam guiados por *bons ventos*, o que, na política educacional, pode ser traduzido por compromisso com a democratização e com a qualidade social da educação.

A metáfora, que está representada também na figura do catavento que identifica essa edição da RBPAE, nos serviu para nominar as seções de artigos dessa edição.

Na seção inicial – A *gestão escolar nas rotações da produção acadêmica* – reunimos quatro artigos em que foram feitos balanços de produção intelectual recente sobre aspectos da gestão da escola pública. Os três primeiros artigos resultaram de um projeto de pesquisa, realizado sob a coordenação da Fundação Carlos Chagas, visando construir um estado da arte da produção acadêmica que focaliza a gestão das escolas, os órgãos colegiados e seu papel na constituição da autonomia escolar; cada qual examina produções de fontes diversas. Ângela Maria Martins e Vandré Gomes da Silva analisam a produção discente na pós graduação *stricto sensu*, no artigo *Gestão escolar, autonomia escolar e órgãos colegiados: a produção de teses e dissertações (2000-2008)*. Donaldo Bello de Souza nos oferece um levantamento e análise da temática a partir de trabalhos publicados em anais de duas entidades associativas,

no artigo *Anais dos eventos da Anped e da Anpae (2000-2008) e o estado da temática gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados*. A produção intelectual veiculada em periódicos científicos nacionais é examinada no artigo *Autonomia, gestão escolar e órgãos colegiados: a produção de artigos em periódicos científicos (2000-2008)*, de Cleiton de Oliveira e Valéria Virginia Lopes. No quarto artigo dessa seção – *O provimento do cargo de gestor escolar e a qualidade de ensino: análise de publicações nacionais (1990-2005)* –, Graziela Zambão Abdian Maia e Aline Manfio tratam de produção intelectual publicada em livros, buscando destacar de que modo, nessa produção, é enfocada a relação entre as formas de provimento do cargo do diretor de escolas públicas, a gestão democrática e a qualidade de ensino.

Na seção seguinte, denominada *Giros em políticas públicas de educação básica*, reunimos textos que esquadrinham políticas públicas em implementação na sociedade brasileira. Os quatro primeiros artigos tratam de políticas intergovernamentais. Paulo de Sena Martins examina a vinculação de recursos à educação, o Fundef, o Fundeb e o Plano Nacional de Educação no artigo *O financiamento da educação básica como política pública*. A partir da pergunta feita no título do seu artigo – *Política nacional de formação de conselheiros municipais de educação: uma experiência de rede de gestão democrática?* –, Neusa Chaves Batista busca mapear atores e espaços de disputa dessa política de formação continuada. Em *A política educacional do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação*, Lucia Camini analisa a relação entre os entes federados e a gestão educacional na fase inicial da implantação do Plano de Metas, de 2007 a 2009. Elton Luiz Nardi, Marilda Pasqual Schneider e Zenilde Durli também tratam do PDE, enfocando uma particularidade que está expressa no título do artigo: *O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE e a visão sistêmica de educação.* No quinto artigo dessa seção o olhar da autora, Dinair Leal da Hora, se dirige para políticas educacionais municipais, no artigo *Gestão dos sistemas educacionais: modelos e práticas exercidas na Baixada Fluminense*.

Na última seção, *Mais temas*, contamos, inicialmente, com o artigo *Descentralização educacional: características e perspectivas*, de Ivan Luiz Novaes e Nadia Hage Fialho, em que os autores exploram as conotações da descentralização no campo educacional. Encerrando esse n. 3 do v. 26 da RBPAE, Jordelina Beatriz Anacleto Voos e Nelson Byron Sills Aguirre nos oferecem uma produção do campo dos estudos comparados, tratando de referenciais e processos de avaliação institucional na Universidade da Região de Joinville (Univille), no Brasil, e Universidade de Atacama (UDA), no Chile, em artigo nominado *La evaluación de la educación superior en el contexto de América Latina: un estudio comparativo entre UNIVILLE y UDA*.

Ao encerrarmos nossas edições do ano de 2010, registramos nossa aspiração de termos correspondido às expectativas dos leitores em termos de publicação de conteúdos relevantes do ponto de vista de sua qualidade acadêmica e social. *Bons ventos* têm nos trazido o apoio de valiosos colaboradores; a esses, nosso reconhecimento muito especial.

Nalú Farenzena
Editora Associada

Maria Beatriz Luce
Editora